

Educação, prioridade de e para todos

O governo do Distrito Federal anuncia hoje um pacote de obras para recuperação da rede pública de ensino. Em conjunto com ações anunciadas paulatinamente, como a quitação de férias e o pagamento do 13º que estavam atrasados, o GDF espera não só aplacar a insatisfação que tomava conta de docentes, como também sinalizar a prioridade que dará para a área, conforme previsto no plano de governo do então candidato José Roberto Arruda.

Alia-se ao pacote de boas notícias a determinação demonstrada de substituir gradativamente os professores temporários por concursados, antiga reivindicação da categoria que deve ter um impacto positivo na qualificação do corpo docente, além de evitar a praga do empreguismo de viés políticos que sempre gravita em torno de contratações temporárias.

Essas atitudes e práticas do governo merecem agora encontrar eco na população, que também deve ter a

educação como prioridade.

Está na hora de pais e responsáveis terem uma participação maior na vida escolar de seus filhos, não só com reivindicações (por sinal, grande parte justa), mas também colaborando na preservação das escolas, adotando-as como um bem comum, seja incentivando seus filhos a cuidarem das unidades, seja denunciando os que depredam esse patrimônio claramente público. Enfim, a comunidade deve adotar as escolas como

celeiros do futuro e guardiãs da cidadania.

A prática do GDF deve encontrar eco no Governo Federal, que vai, ainda neste semestre, anunciar um pacote destinado a Educação.

Espera-se que atenção do governo Lula não se esgote com a aprovação do Fundeb (muito bem-vinda, por sinal), mas que seja acompanhada de medidas que, junto com as práticas locais, poderão fazer com que a prioridade para a educação deixe de ser discurso e torne-se uma meta de todos.